

Apresentação de Razões

Sobre o recurso impetrado por Lucas Braga Dias, candidato ao cargo de Administrador de Edifícios, segue apresentação de Razões:

01 – Sobre a Questão 03

Como não se aponta que houve acidente, pânico ou confusão determinada por má interpretação do aviso, o que se entende é que está implícita uma alusão à possibilidade de alguém abrir a porta e não encontrar o elevador. Portanto, entendo que a resposta deve ser mantida.

02 – Sobre a Questão 05

Considerando que o aviso destacado usa a expressão “o mesmo”, para não repetir o substantivo “elevador”, sendo desejável, porém, usar o pronome *e/e*, evidentemente as alternativas “reconstitui” e “reencontra” devem ser desconsideradas. Também a alternativa “simboliza”, porque o símbolo (como a pomba branca simbolizar a paz), “representa um conceito ou sugestão”, não sendo, pois, uma simples substituição. Vale destacar que essa recuperação realizada por “o mesmo” é semântica, constituindo, pela direção em que é feita, anáfora.

Portanto, entendo que a resposta deve ser mantida.

03 – Sobre a Questão 11

A base da resposta é este fragmento do texto apresentado: “permitir que a vida nos invada e que o objeto inanimado ganhe um vislumbre novo, a cada dia, em cada visita. *O Grande Pinheiro*, tela de Cézanne no Masp, pode ser vista cem vezes e, a cada vez, será diferente da outra; o quadro, de certa forma, muda, porque muda o mundo e mudamos nós também”. Não se trata, de dar privilégios a “conhecedores de museus”. Além disso, o uso de *embora*, conjunção da área semântica de oposição, e a referência à desvalorização da tela, contribuem para manutenção da resposta. O grande poder da tela citada é, realmente, ser um texto que, independentemente da época e do tipo de interlocução, permite sempre a construção de sentidos.

Portanto, entendo que a resposta deve ser mantida.

04 – Sobre a Questão 20

Considerando o que as referidas “ponderações” destacam, não há intenção de “fazer o museu valorizar a cultura e o estudo”. Nem de “valorizar o museu que tem boas condições de funcionamento e acervo importante”. Muito menos de complementar o conceito de museu. O que

EDB

108
9

as referidas ponderações destacam está de acordo com a definição apresentada: "uma instituição permanente, sem fins lucrativos, a serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que adquire, conserva, investiga, difunde e expõe os testemunhos materiais do homem e de seu entorno, para educação e deleite da sociedade". Não há também o propósito de discutir o sentido da palavra ponderação. Portanto, entendo que a resposta deve ser mantida.

Ouro Preto, 25 de novembro de 2013.

Elinor de Oliveira Carvalho
Elinor de Oliveira Carvalho